



Tiago Cunha recordou que Vitor Paulo Pereira mudou a face de Paredes de Coura

Mais de duzentas pessoas reuniram-se no salão de festas da Nossa Senhora da Pena, em Mozelos, Paredes de Coura, para homenagear o ilustre filho da terra. Neste Obrigado a Vitor Paulo Pereira associaram-se muitas figuras públicas, da política à academia, do setor empresarial e cultural ao comum dos courenses que quiseram prestar uma reconhecida homenagem a quem serviu o concelho nos últimos anos.

“Imaginem Coura há pouco mais de uma década. Uma terra com história, com identidade, com alma, mas ainda à procura de novas oportunidades”, recordou Tiago Cunha, presidente da Câmara de Paredes de Coura, sublinhando que “o Vítor assumiu a responsabilidade de liderar este concelho com uma ideia simples, mas poderosa. A política não é um exercício de poder. A política é uma forma de servir”.

O agora presidente recuperou os sonhos que foram transformados em realidade e que mudaram a face de Paredes de Coura: “mudou nas estradas que nos ligam ao mundo e todos nos lembramos do que foi conquistar a ligação à A3. Um processo duro, longo, quase épico. Mas que abriu o concelho, que encurtou distâncias, que aproximou oportunidades”, recordou Tiago Cunha, para quem com este passo também se alterou o paradigma ao nível da economia.

“Coura era sobretudo rural e tornou-se também industrial”

“Coura, que era sobretudo rural, tornou-se também industrial. Atraiu investimento. Criou emprego. E deu um passo que parecia impossível. Trouxe para o nosso concelho a primeira fábrica de vacinas do país”, reforçou o agora presidente, projetando que esta fábrica também “trouxe futuro, qualificação, trouxe a possibilidade de muitos jovens poderem ficar e viverem na sua terra”.

Outra das marcas de Vitor Paulo Pereira que Tiago Cunha faz questão de realçar foi a aposta na educação e sobretudo na cultura. “O Vítor percebeu algo essencial, que uma terra não se afirma apenas com betão. Afirma-se com identidade. E foi assim que Coura se afirmou também como território cultural”, recuperou o então vice-presidente, enfatizando uma outra marca fundamental que permite encarar o futuro sem sobressaltos: “mudou na forma como o Município se organiza. Com rigor financeiro, com contas certas. Um trabalho silencioso, muitas vezes invisível, mas absolutamente decisivo”, explicou Tiago Cunha, sustentando que “foi esse rigor que libertou Coura. Libertou-a para investir, para crescer, para o futuro, para sonhar”.

Sem se deter neste Obrigado a Vitor Paulo Pereira, o agora presidente da Câmara reconheceu que “nestes anos, Coura conquistou algo que não se mede em números. Conquistou a

capacidade de acreditar, a capacidade de ambicionar. Conquistou, como alguém disse, o direito de sonhar. Obrigado por nos teres ajudado a perceber, que cuidar de uma terra é, antes de tudo, um ato de amor”, concluiu.

“A gratidão é a memória do coração”

Por sua vez, Vitor Paulo Pereira citou o poeta alemão Hölderlin para quem “a verdadeira amizade não se vê, sente-se no coração dos outros”. Agradecendo a presença de tantas pessoas amigas -- “a gratidão é a memória do coração” --, defendeu que “a grandeza de uma vida não se mede pelo sucesso individual, mas pelo bem que deixamos e fizemos aos outros”.

Sublinhando que não tem de estar à espera de cargos e que a política “foi uma autêntica universidade”, Vitor Paulo Pereira recordou que enquanto esteve em funções políticas nunca foi estratega ou calculista: “seguí sempre o meu coração e procurei sempre gostar das pessoas. Servi as pessoas. Não há valor maior do que gostar das pessoas, não há valor maior do que trabalhar pela felicidade das pessoas. Gostava de saber que foi por essa razão que hoje estamos aqui. Para celebrar a cidadania, a competência, mas também a generosidade e o desejo de servir os outros”, observou.

Já o mentor desta iniciativa e seu amigo de todas as horas, Armando Araújo, de forma emocionada caracterizou o homenageado: “é fácil falar do Vítor. É um ser humano enorme e um amigo para a vida. Somos confidentes um do outro”, reconheceu o presidente da Junta de Mozelos, enquanto o ex-ministro do Ambiente e da Ação Climática, Duarte Cordeiro, sugeriu que Vitor Paulo Pereira “é uma fonte de inspiração. Das pessoas mais criativas e empáticas”.

Já o ex-ministro da Educação, Tiago Brandão Rodrigues, apontou outra das qualidades: “tens a generosidade de nos fazer sentir a pessoa mais importante da tua vida”, enquanto José Luís Carneiro, numa mensagem enviada, realçou que Vitor Paulo Pereira “foi um extraordinário presidente da Câmara. Foi capaz de fazer desta terra do interior uma marca nacional”.

Para fotos, por favor aceda ao seguinte link: <https://we.tl/t-YOTW0JeDgz>